

SURYOYE

ANO II - Número 7

JANEIRO E FEVEREIRO DE 1997

CALENDÁRIO RELIGIOSO 1997

IGREJA SIRIAN ORTODOXA

Fevereiro	02	Apresentação de Nosso Senhor Jesus Cristo ao Altar Simão - o velho.
	03	Martírio de São Barsaumo, chefe dos presbíteros.
	17	Início do Jejum de Nínive (3 dias de total abstinência).
	20	São Severius, Patriarca de Antioquia.
	23	Domingo de Orações pelos sacerdotes.
Março	02	Domingo de finados.
	09	Bodas de Canaã (Primeiro Milagre de Cristo)
	10	Primeiro Dia da Quaresma
	16	Cura do Leproso e Santo Afrem o Siríaco.
	23	Cura do Paralítico.
	25	Anunciação de Nossa Senhora
	30	Encontro com a mulher Cananita.
Abril	02	Abgar Ukomo (Negro) Rei de Edessa Glorificação da Cruz no Meio da Quaresma.
	06	O Bom Samaritano.
	13	Cura do cego Timai Bar Timai.
	20	Domingo de Ramos Noite de Vigília das 10 Virgens
	23	Confissões
	24	Santa Ceia (Instituição da Santa Eucaristia) Lavapés
	25	Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo
	26	Sábado de Aleluia
	27	Domingo de Páscoa (Festa da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo)

Missão! Um trabalho que começa em casa

Você já convidou alguém para a sua

editorial

Mais entes queridos se vão e vemos do nosso ângulo particular novas famílias se formarem à distancia da Luz da Verdade.

Nossa palavra desta feita versará sobre a necessidade do trabalho na grande ceara da Luz..., é preciso ter coragem de falar e virtude de ouvir!

Nossa gratidão neste número a todos aqueles que se preocupam em tornar permanente a realidade da união das mentes e dos corações da nossa pequenina comunidade nesta longínqua terra do Brasil.

Neste número já estamos abrindo novos espaços para os artigos dos nosso colaboradores todos jovens da nossa comunidade, e, é neste espírito que esperamos ter conforme prometido pelos redatores, a continuidade na publicação da coluna "Corpo e Saúde".

Temos, também, a manifestação orientadora do espírito responsável no campo da religião dos nossos moços, graças a Deus.

Recebemos do emérito Professor Ghattas Maqdasi Elias (Malfono Denho) um exemplar do seu livro "BUGONE" publicado em 1994, bem como um exemplar da revista Aram publicada em Sueco, Inglês, Aramaico (Siríaco) e Árabe - como não podíamos deixar de aproveitar algumas idéias lá publicadas, e ainda aproveitar para tomar conhecimento da homenagem prestada no Oriente ao Emérito Professor, hoje considerado um dos maiores literatos ativos da nossa coletividade no Mundo.

Não podemos deixar de citar dois poemas de sua autoria quais sejam a "Morte da Águia"

e a homenagem que presta em forma de poesia ao casal Márcia e Touma Hakim, bem como sua palavra de agradecimento no momento da homenagem.

Nossa recomendação é para que não só os jovens mas toda a coletividade prestigie tal publicação para manter acesa a chama cultural da nossa coletividade, associar-se a tais publicações é vital para a continuidade dos trabalhos.

SURYOYE

Orgão de divulgação interna da Comunidade Sirian Ortodoxa em São Paulo. Editado pela Juventude Sirian Ortodoxa de São Paulo com apoio da Comunidade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria.

Rua Luiz Góes 2562 - São Paulo - SP, Brasil.

Tel. 5581.2369.

Os artigos e matérias publicadas são de inteira responsabilidade de seus subscritores.

Ano II -n. 7 - Janeiro 1997.

IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA

**TODOS OS DOMINGOS
MISSA ÀS 11:00**

+

**BATIZADOS-CRISMAS
COMUNHÃO
CASAMENTOS - BODAS
GRAÇAS - BENÇÃOS
EXÉQUIAS
REQUIEM**

+

**Rua Luís Góes 2562 - SP
Tel. 5581.2389**

**Convenção Geral
Juventude Sirian Ortodoxa
de São Paulo
25 de março de 1997
20:30Horas na Casa Paroquial**

CORAGEM DE FALAR! VIRTUDE DE OUVIR!

Recristianizar é trazer de volta a aceitação através da fé, da Revelação do Cristo e do Milagre da Sua Ressurreição, Seu Sacrifício em prol da humanidade.

Recristianizar não é modernizar o Cristianismo e sim Cristianizar o moderno!

Recristianizar é, portanto, o termo que define a nova etapa do trabalho a ser desenvolvido na nossa comunidade.

Num curto período de tempo tivemos momentos culminantes de fé com a edificação de quatro Igrejas e num segundo momento descobrimos o desinteresse das nossa gerações pelas coisas santas!

O que aconteceu?

É simples, o que ocorre é que os valores intrínsecos do Cristianismo não foram passados à luz da ortodoxia, ou seja da fé verdadeira, para os descendentes daqueles que tanto lutaram pela sua fé erigindo Igrejas neste país - continente que nos acolheu.

Deixamos que a cultura dominante ocidental valorizando excessivamente o mundo material aliada à massificação da informação massacrante dos modernos meios de comunicação passassem para segundo plano os ricos valores tradicionais e a valorosa história da nossa Igreja Mártir Sirian Ortodoxa que foi por sua vez a perpetuadora responsável da vitória da fé cristã desde o Extremo Oriente, China, Índia, Pérsia, passando pelo Oriente Médio, Ásia Menor até os

pontos mais extremos da Europa, e, que nos últimos cem anos, também, chegou às Américas. Infelizmente a verdade da nossa fé não foi revelada para muitos dos nossos irmãos, filhos, amigos e parentes.

É, portanto, a nossa fé que deve ser divulgada de acordo com os dogmas da nossa Igreja que até hoje é considerada pelas demais Igrejas Cristãs como o esteio do Cristianismo, pois, enquanto por séculos nossos ancestrais lutaram nas situações mais adversas da história buscando perpetuar a mensagem do Cristo para as gerações futuras, vemos, aqui no Brasil, a grande maioria da comunidade e dos jovens repudiar suas origens, seu idioma, sua história, em busca de valores espúrios, temporários e finitos, insignificantes se comparados à nossa história.

Vamos dar alguns exemplos extraídos da história, mas daquela parte da história que não interessa que apareça no Discovery Channel, nem nos nossos livros de história escolares, devido à manipulação da informação:

Dá para acreditar que ao final do sétimo século a Igreja Sirian Ortodoxa estendia-se por dez estados (províncias) da China?

Pois é, em 1625 AD foi descoberto em Siang-Fu, a capital da província Shensi do Reino Central da China, governado pela família real Tang, um monumento datado de 625AD escrito em chinês e aramaico, em homenagem à propagação da Iluminada Religião - o Cristianismo - no Reino Central com um introito composto pelo padre Ching-Ching do Mosteiro Ta-ch'in (Padre Adam, Curaepiscopo e Bispo de Zhinostan) - neste monumento constam cruzeiras ortodoxas como as usadas em Madras, Índia, pelos cristãos ortodoxos.

Agora você vai ter o direito de ler um decreto -

Não! Não é do Fernando Henrique!

É do Imperador Tái Tsung, e, é datado de 638 AD, foi dado em favor do Padre Rubens (Rauben em Aramaico - A'lo pen em Chinês!); dava permissão à Igreja de estabelecer um mosteiro na capital Ch'ang-an como segue:-

A Verdade deve ser reconhecida, qualquer que seja o seu nome: A Sabedoria pode ser discernida quem quer que seja o seu possuidor. Cada região tem sua religião adequada, que por sua imperceptível influência beneficia seus habitantes. O virtuoso monge A-lo pen (Rubens) veio de longe da nossa capital com os seus "Ensinamentos das Escrituras" (Ching-chiao). Nós examinamos cuidadosamente seus ensinamentos e achamos seus mistérios admiráveis e tranquilos, pois, lançam a paz necessária à vida. Sua linguagem é sóbria e elegante, e, os seus pensamentos coerentes. É nitidamente uma doutrina proveitosa. Deve ser admitida no nosso império. Que um mosteiro seja construído adequadamente na nossa Capital e vinte e um monges sejam designados para tal mosteiro.

No século doze da era cristã, Gengis Khan, é aquele do filme estrelado por Omar Sharif, foi educado na casa de um príncipe turco-mongol cristão, e casou-se com uma princesa cristã da tribo Keriak; seu filho Ogdi e seu neto Guyuk, também, eram cristãos ortodoxos.

O grande historiador, e bispo da nossa Igreja, Yuhanon (João) Bar

Hebroyo (Bar Hebraeus), considerou a área governada por Genghis Khan e seus sucessores como país cristão e a saudação normal entre o povo era "barek-mor"(senhor abençoa-me).

Guyuk Khan dividiu seu reino entre seus três filhos: Monga, Kublai e Hulagu - que se tornariam os reis mongóis mais famosos da história

E aí, os nomes lembram alguma coisa... é lógico, quem não vai lembrar do encontro de Marco Polo com Kublai-Khan! Pois é, porque será que o grande Kublai-Khan mandou cartas através de Marco Polo para o Papa em Roma?

Tai! Todos os três irmãos, Monga, Kublai e Hulagu casaram-se com princesas cristãs, e, em seus palácios construíram capelas cristãs!

Bar Hebraeus, testemunhou a comemoração da Páscoa pelo filho de Hulagu-Khan, Abaga-II Khan, na Igreja Ortodoxa!

Mas, quando o islamismo penetrou nas hordas de soldados mongóis, vieram as perseguições e o terrível decreto:-

"As Igrejas serão destruídas, os hinos de louvor devem ser abolidos; e os líderes cristãos e judeus, e seus grandes homens devem ser mortos."

Que dizer da Índia onde ainda existem até hoje quinze milhões de praticantes da fé ortodoxa e da prática do Aramaico nas suas liturgias e ritos!

Em outra oportunidade abordaremos esta outra parte da nossa história.

Pois é caro leitor, e o Brasil?

Começamos com mais de mil famílias espalhadas por todo o país e hoje depois de tanto esforço para construir vemos as igrejas vazias?

Recristianizar não é só encher as igrejas de pessoas, sem compreensão e amor! É muito mais, é amparar os necessitados, estudar e ensinar os menos privilegiados, é compreender os anseios de seus semelhantes, é conhecer melhor a sua doutrina, e muito mais! Conhecer o seu Criador, falando com Ele não só na repetição de palavras das orações, mas compenetrando-se da tua responsabilidade para com o próximo.

É por tudo isso que no projeto da “nossa vida com Cristo” , nosso principal objetivo é buscarmos uma forma de recristianizar de verdade a nossa comunidade.

Buscar nossa verdadeira vocação missionária!

Plantar a fé no íntimo dos corações,
Afim de atingir o Paraíso Celeste no Mundo Terrestre da sabedoria humana ajustada passo a passo na caminhada com Cristo.

Você que nos lê...

Vai e procura agora, teu filho, teu pai, teu irmão; teu parente, teu amigo, tua namorada, tua esposa,

teu próximo,

Abrace-o!

Propague a verdadeira fé!

Vem contemplar,

Vem participar,

Vem comungar conosco - o Cristo Vivo!

O Cristo que falou o Aramaico, que pregou o amor, a fé, a caridade!

Ele quer falar contigo!

Esta vocação é tua!

É eternamente nossa - dos SURYOYE!

A.I.S.

**Primeira Convenção Geral
da
Juventude Sirian Ortodoxa
de
São Paulo
25 de março de 1997
20:00 Horas na Casa Paroquial
da
Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria
Rua Santa Generosa 67
(ao lado da Igreja)**

Vós sois a luz, e não podeis se esconder debaixo de um cesto”.

Evangelho de Mateus.

Conforme pronunciamento de S. Emcia Rev. Mar Gregorios Youhanon Ibrahim, bispo de Alepo e Cercanias - Síria, os jovens representam o presente e suas atitudes contemplarão as diretrizes do futuro de nossa comunidade, portanto, não podemos nos abster neste momento de grande importância à continuidade de nossas tradições, hábitos e de nossa língua que foram mantidas com muitas lutas e sofrimento por parte de nossos ancestrais.

Somos um povo invejado pela opulência de nossa cultura, e, não podemos colaborar para a destruição do nosso patrimônio.

Que neste período, em que lembramos o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, também, renasçamos, pois, parece que não estivemos suficientemente atentos para executar atos e coisas que contam, com boas obras que colocam quem as pratica em comunhão com Deus. Deixemos de lado nosso orgulho, a inveja, e nossa visão materialista, pois, o que realmente importa como disse Mar Gregorios com toda a propriedade - não são as obras materiais que nos fortalecerão, Cristo não pregou por Igrejas folheadas a ouro, mas por um povo que não seja pagão, e, este povo: o adulto, o jovem e a criança, representam a maior riqueza da Igreja.

Que a herança do nosso saudoso mestre religioso e cultural, Ibrahim Gabriel Sowmy, não se perca no tempo, que sua paciência divina em seus ensinamentos nas

reuniões juvenis no altar da Igreja São João, com o testemunho presente de Cristo, sirva de exemplo do poder de nossa luta e de nossa riqueza, que estão presentes no sangue que circula em nossas veias.

Nós somos a luz, a esperança vivificante de que iremos continuar sempre, e, cada vez mais fortes na luta pela preservação de nossas tradições. As barreiras e os obstáculos serão nossos incentivos na formação de um povo siríaco, pois, não se pode esconder uma lamparina debaixo de um cesto, muito pelo contrario deve ser posta em local alto para que todos os que estão na casa possam, também, ser iluminados e façam as coisas boas e glorifiquem a nosso Pai que está nos céus.

Jorge Suleiman
Diácono.

Se você conhece pessoas e famílias Sirian Ortodoxas e quer que recebam esta publicação ligue para (011) 5581.2389

Hoje em dia a saúde é um assunto que desperta muito interesse em todos nós. Buscamos atingir uma idade mais avançada gozando de um corpo esbelto, mente sadia e plena energia para desfrutarmos as nossas atividades diárias. Movidos por este objetivo, estaremos a partir desta publicação apresentando temas interessantes no que diz respeito à manutenção de nossa saúde.

Abordaremos nos primeiros temas a importância da nossa boca para o perfeito funcionamento do nosso organismo.

A saúde começa pela boca!

Porque?

A resposta é simples: é por aí que nós ingerimos os alimentos.

Uma pessoa que possui a cavidade oral em mau estado de conservação, inclusive com ausência de dentes, não mastigará corretamente os alimentos e estes chegarão em grandes pedaços no estômago. A consequência disso é a não absorção completa dos seus nutrientes acarretando deficiências nutricionais e problemas no estômago e intestino.

Todos sabemos que “prevenir é melhor do que remediar”. Isso significa que devemos cuidar muito bem da nossa higiene bucal com o uso do fio e escova dental afim de evitarmos doenças nessa região do nosso corpo.

Para tanto, precisamos conhecer melhor nossa boca.

A cavidade oral compreende trinta e dois dentes,

contando os “sisos” e, o resto é formado por diferentes tipos de mucosa: gengiva, bochecha e língua. O órgão dental é composto basicamente por três elementos: o osso alveolar, onde o dente se fixa através do ligamento periodontal; a gengiva e o dente propriamente dito.

Você sabe o que pode destruir tudo isso?

A placa bacteriana!

Esta é uma película formada por milhões de bactérias que aderem à superfície do dente de maneira indolor e no começo invisível!

Estas bactérias produzem ácido e toxina que vão causar cárie e doença periodontal (na gengiva). Portanto, se nós evitarmos o acúmulo de placa sobre os dentes e a língua estaremos mantendo nossa saúde bucal.

O que poucas pessoas sabem é que é muito fácil evitar a cárie. Ela é uma doença multifatorial, ou seja, é formada por uma série de fatores que têm de ocorrer ao mesmo tempo. São eles: a ingestão de açúcar somada à má higiene bucal e a falta de resistência do indivíduo à doença. Se tivermos qualquer um destes fatores a cárie será evitada. E o mais fácil de fazer é ter uma boa higiene bucal como já dissemos anteriormente.

Agora vamos aprender como escovar os dentes corretamente; de início devemos colocar as cerdas da escova a quarenta e cinco graus de inclinação em direção à gengiva e com uma leve pressão fazemos pequenos movimentos vibratórios sem que a escova saia do lugar; a cada dois dentes fazemos dez movimentos. Esta inclinação se deve ao fato de

existir um pequeno espaço que a maioria desconhece, entre o dente e a gengiva denominado sulco gengival. Depois deste movimento, devemos limpar o restante do dente fazendo movimentos de varredura no arco de cima, de cima para baixo, e no arco de baixo, de baixo para cima. Resta escovarmos agora sobre os dentes.

Faremos, então, movimentos de vaivém não esquecendo sempre de dois em dois dentes. Ah! Não se esqueçam de escovar, também, a língua que é uma das grandes responsáveis pelo mau hálito. A escova, neste caso, deve ter uma cabeça pequena, cerdas macias ou médias e um cabo reto.

A escova não limpa entre os dentes!

Ai, é que entra o fio ou a fita dental. Devemos pegar de 30 a 40 cm de fio, enrolar nos dedos médios mais de um lado do que do outro, e, à medida que usamos, desenrolamos uma volta de um dedo e passamos para a outra mão. Introduzimos vagarosamente entre os dentes indo até o fundo do sulco gengival e fazemos como se estivéssemos engraxando a superfície dos dentes, da gengiva para fora.

Esperamos que a partir de agora todos se conscientizem de que é preciso cuidar bem da saúde bucal que é o nosso “cartão de visita” no convívio social.

Maye Issa e Daniel Borga.
Odontologia - USP

“Deus é Amor”

Este é o menor versículo da Bíblia Sagrada.

A palavra amor foi citada inúmeras vezes tanto no Antigo quanto no novo Testamento. Jesus Cristo, em seu Sermão da Montanha, ensinou os homens a amar tanto os amigos quanto os inimigos como a si mesmos:

“Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos têm ódio e orai pelos que vos perseguem e caluniam”.

Para dar ao amor o seu próprio valor é suficiente nos referirmos à segunda epístola de São Paulo aos Coríntios:

“Se eu falar as línguas dos homens e dos anjos, e não tiver o amor, sou como o metal que soa, ou como o sino que tine. E se eu tiver o dom da profecia, e conhecer todos os

mistérios, e quanto se pode saber; e se tiver toda a fé, até o ponto de transportar montes, e não tiver o amor, não sou nada.

E se eu distribuir todos os meus bens para o sustento dos pobre, e se entregar o meu corpo para ser queimado, se todavia não tiver amor, nada disto me aproveita. O amor é paciente, é benigno, o amor não é invejoso, não é obra temerária, nem precipitado, não se

ensoberbece. Não é ambicioso, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita o mal.

Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade. Tudo tolera, tudo crê, tudo espera, tudo sofre. O amor nunca jamais há de acabar.

Rim Issa

NOTAS SOCIAIS

* No último dia 15 de janeiro foi celebrada na Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria a cerimonia anual de Nossa Senhora, a Mãe de Deus, sobre as colheitas. Neste dia a Igreja pede a intercessão da Virgem Santíssima sobre todas as colheitas por realizar no mundo. Em seguida, os fiéis presentes na Igreja foram convidados pela Diretoria da Igreja a participar de uma confraternização na qual, também se comemorou o Aniversário do Padre Gabriel, pároco da Igreja. **Parabéns Padre Gabriel! Feliz Aniversário!**

^ Gostaríamos nesta coluna de noticiar também, todas as formaturas ocorridas ao final do ano passado. Mas só tivemos notícias do Guilherme, filho do Jorge e Angela Hakim, na área de Engenharia Civil. **Parabéns Guilherme!**

^ Aos amigos dos outros formandos pedimos contatar-nos afim de divulgarmos os nomes - o esforço e o sucesso dos nosso jovens deve ser divulgado para seu mérito, de seus pais e familiares e para incentivo aos demais jovens da coletividade!

Foram batizadas na nossa Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria ao final do ano passado e início deste as meninas: Marina Chiara Hallak, filha do cas: José Hallak e Maria José Chiara; e, Deborah Catherine Montes Rodrigues Oliveira, filha de Carlos

Convido vocês a lerem esta epístola e a analisá-la em detalhe para que possam descobrir o significado real do amor e aplicá-lo no seus dia-a-dia.

Alberto Rodrigues de Oliveira e Pilar Montes Rodrigues de Oliveira. Cumpre lembrar que Carlos e Pilar casaram, também, na nossa Igreja.

+ É com profundo pesar que registramos o passamento de Michel Chamou, pai das nossas queridas colaboradoras Michele, Graziela e Lena, todas integrantes do Movimento da Juventude Sirian Ortodoxa; a elas, a seus irmãos Alessandra e Paulo, e à sua mãe Ana, nossos sinceros votos de pesar.

+ Lamentamos, também o falecimento de Sara Gabriel Malke Aziz , matriarca da familia Malke Aziz.

NOTAS ECLESIAIS

^ Na inauguração do mosteiro de Sednaya, o Patriarca Zakai I, ordenou dois bispos quais sejam Mar Severius Murad para a Diocese de Jerusalem e Mar Kionosios Issa Gorbus para o cargo de Secretário Patriarcal.

^ Na mesma ocasião foram ordenadas as duas freiras Sara Issa e Fabronya Abdulmassih Gauri, ambas do Iraque e formadas respectivamente em Administração e Economia para ajudar nos trabalhos da administração do novo mosteiro.

^ Foi nomeado para o cargo de pároco da Igreja Sirian Ortodoxa São Pedro em Belo Horizonte o Padre , natural de

Homs - Síria e deverá estar no Brasil entre nós em breve.

+ Faleceu o Maferiono (Vice Patriarca) de todo o Oriente e Índia, Sua Eminencia Reverendíssima, Mar

Baselios Boulos II que dirigia a facção da nossa Igreja Sirian Ortodoxa da Índia que conta com mais de 1000 igrejas, 14 bispos e quase quinze milhões de adeptos.

PRIMEIRA CONVENÇÃO DA JUVENTUDE SIRIAN ORTODOXA DE SÃO PAULO

**PRÓXIMO DIA
25 DE FEVEREIRO DE 1997
20:30 HORAS NA CASA
PAROQUIAL
Rua Santa Generosa 67**

**VOCE PRECISA COMPARECER
E
PARTICIPAR!**

O IMPORTANTE É VOCE!

**VENHA EXPOR SUAS IDÉIAS
PARA O ANO QUE COMEÇA!**

O SIGNIFICADO DO JEJUM NA IGREJA

O jejum é aceito por nós os Cristãos desde que Deus criou a humanidade, pois, Êle próprio escolheu um tipo de abstinência ou contrôle pessoal quando permitiu a Adão comer de todos os frutos do Paraíso menos da árvore do conhecimento do bem e do mal.

A palavra só foi usada como ordem de jejuar para a humanidade pelos Nossos Santos Padres que passaram a ensinar o jejum como abster-se das coisas que gostamos e pode não ser só a abstinência de viandas mas de desejos e pensamentos, pois, estes podem atrapalhar na nossa caminhada para alcançar a compreensão do Espírito Divino.

No Velho Testamento contam os jejuns de Moisés, Elias , Neemias, Ester, Daniel, e do Povo de Nínive do qual falaremos daqui a pouco.

No Novo Testamento temos os exemplos do jejum de São João Batista, de Nosso Senhor Jesus Cristo, dos Santos, da Virgem Maria, e, ainda acrescentamos a estes os de quarta e sexta-feira.

É nosso dever praticar tais jejuns como Jesus nos ensinou, e, como Êle próprio confirmou nos avisando que esta geração não se salvará a não ser através do jejum e da oração.

Nosso Senhor Jesus Cristo veio a este mundo para nos ensinar que através do jejum e da oração nós podemos praticar atos que muitas vezes julgamos difíceis.

Mas neste ponto é bom lembrar que o jejum tem de ser acompanhado pela oração fervorosa, profunda e estarmos imbuídos de pensamento positivo e principalmente deve o jejum ser acompanhado de atos piedosos e caritativos.

Se o nosso pensamento não estiver com Jesus, e não persistirmos na oração, na caridade, e o amor ser

nossa qualidade máxima, então seremos como os fariseus que foram perfeitos em conservar seus hábitos e costumes, mas seus corações vazios de amor de Deus e conseqüentemente distantes de seus próximos.

Vamos agora purificar nossas almas e pensamentos para que Cristo, Jesus esteja em nós e nós nêle , Êle habitando em nossos corações, e nossas mentes voltadas para seus ensinamentos, para que desta forma Êle esteja sempre presente entre todos nós.

Portanto, a abstinência pode ser definida como a alternativa da elevação do nosso espírito e alma, purificando-nos, e ficando conseqüentemente acima das coisas materiais.

Cantando, diremos: “Não nos preocupemos com os manjares passados, ou de dias anteriores, mas sim com o alimento espiritual, que é o alimento do dia de amanhã”.

E, também, como nos ensinou Paulo Apóstolo: “A preocupação com o corpo (material) é a morte, e, a preocupação com o espírito é a vida e a paz”.

O jejum do povo de Nínive.

No Antigo Testamento, especificamente no livro do Profeta Jonas, consta que o povo de Nínive, capital da Assíria, passou a praticar atos maus, pecaminosos perante Deus, e então, Deus pediu a Jonas que se levantasse e se dirigisse àquela cidade e nela clamasse ao povo avisando-os que os seus pecados são tão grandes e que Deus iria castigá-la!

Ora, Jonas como Judeu, julgava que o seu Deus era exclusivamente para os Judeus, e que conseqüentemente só seria para salvar os Judeus, o povo de Israel dos Assírios ou de outros inimigos deles.

Mas, Deus o alertou que não era exclusivo do povo de Israel e sim de todos os povos.

Êste livro, é a maior prova de que o monoteísmo não era exclusividade dos Judeus, e que o nosso povo já aceitava tal religião ou seja a crença no Deus Supremo.

Apesar da insistência de Deus para com Jonas, êste último se furtou da presença de Deus, desviou seu rumo, sobreveio a tempestade, foi tragado por uma baleia, até que arrependido, obedeceu as ordens iniciais de Deus.

Foi a Nínive e clamou aos céus, alertou o povo em praça pública, foi chamado pelo rei, que ouviu atentamente a sua pregação que prenunciava a destruição da cidade em quarenta dias!

O rei, então, ordenou a abstinencia total, o absoluto jejum de todos os habitantes da cidade de Nínive a poderosa capital dos Assírios, a Metrópole da Antiguidade, ordenou que ninguém, velho ou criança, homem ou mulher, até mesmo os animais deveriam observar o mais rigoroso jejum. Cobriram suas cabeças com cinzas, e vestiram-se de roupas de algodão grosso para aumentar a sua penitência e humilhação perante Deus afim de que êste os perdoasse.

E Deus os perdoou!

Porém, nós temos de aprender que esta lição deve servir de exemplo para que nos miremos no povo de Nínive, no seu profundo perdão, pois, todas estas benesses aconteceram exclusivamente graças à benevolência de Deus nosso Criador.

Muitos agora nos perguntarão, como este jejum do Velho Testamento passou para o Cristianismo e porque através da nossa Igreja Sirian Ortodoxa?

Primeiramente é bom lembrar que nossa Igreja, que fala a língua dos nossos antigos antepassados os assírio-

abilônios, está no Cristianismo como a primeira Igreja fundada e organizada pelos Apóstolos.

Êste Jejum de Nínive como é chamado hoje, era praticado desde os primórdios do Cristianismo e aparece com o nome de “bohutho” ^{ܒܘܗܘܬܗ} e, aparece nos ensinamento de Santo Afrem o Siríaco (*303 + 373) e eram então observados 6 (seis) dias de abstinência nos dias difíceis, passando, posteriormente, para 3 (tres) dias como praticamos ora anualmente.

Aquí, é bom citar casos em que se recorreram a êste jejum com resultados diretos.

No século VI AD (seis depois de Cristo), o povo da Pérsia e do Iraque sofreram uma epidemia infeciosa e muitas foram as mortes nas cidades e aldeias da região. Kisra, rei dos Persas, escolheu homens para enterrar os mortos, mas os pastores, ou padres da Igreja impuseram um jejum de tres dias e clamaram pelo perdão de Deus nos mesmos moldos do povo de Nínive e chamaram êste jejum de o Jejum de Nínive.

Em outra referencia na historia da Igreja, Mar Dionosios (Dionísio) Bar Salibi (+1171), no seu livro de “DISCUSSÕES” ,diz que o jejum de Nínive foi instiuido por Mar Marutha, Maferiono (Vice-patriarca) de Tagrit falecido em 649 AD e se propagou por toda a Igreja quer para o Oriente como para o Ocidente.

Na Igreja Copta Ortodoxa, êste jejum foi introduzido no pontificado do Patriarca Abram , filho de Zarha o Siríaco, 62o (sexagésimo segundo) Patriarca Copta e pasmem! Êle era Suriani, é da nossa comunidade e foi apontado como Patriarca para a Igreja Copta em 968. Este jejum é praticado por seis dias no ano até hoje pela Igreja Copta Ortodoxa e recebe o nome de Jejum de Jonas.

Também, na Igreja Armenia Ortodoxa, foi introduzido este jejum sob a desinencia de Jejum do Santo Sarkis, porque a festa deste Santo naquela Igreja recai no final dos 3 dias de abstinencia.

Cumpre-nos alertar os fiéis da Igreja para que leiam o livro do Profeta Jonas, para que cada qual possa aproveitar os ensinamentos e possa

vencer as provações do dia a dia. A historia de Jonas e o Jejum de Nínive são auma das maiores provas materiais do amor de Deus à humanidade.

Deus cuida permanentemente da sua Igreja, e, é Sua vontade que todos nós sejamos salvos, e para tanto não podemos nunca nos esquecer que Deus está sempre presente e nos que bem!

Não Esqueça!
Dia 25 de Fevereiro
Terça-feira
às 20:30 horas

Você vai falar!
Voc^vai dizer a que veio!
Você vai programar !
Você Jovem é Importante!

Convenção Geral da juventude Sirian Ortodoxa de
São Paulo
na
Casa paroquial: Rua Santa Generosa 67
(ao lado da Igreja Santa Maria)

Unir - Organizar - Construir
Fé - Oração - Caridade
Tudo numa só palavra
AMOR !